

## Advogado vira réu por injúria homofóbica contra membro do TED da OAB-SP

O advogado Adolfo Luis Gois se tornou réu por injúrias homofóbicas contra o também advogado e membro do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-SP Marcelo Feller. As ofensas ocorreram nos autos de [processo disciplinar](#) na entidade, em que Feller era relator, que apurava se Gois havia cometido “excesso de linguagem” em uma ação judicial. A informação é do portal *UOL*.

Nos autos do processo disciplinar, Gois, entre outras coisas, afirmou que Feller teria “desvio de personalidade”, “escolhas nada ortodoxas” e “passionalidades extremamente adocicadas”, e que pautava sua conduta “ao arpejo das leis do Todo-Poderoso”.

“O peticionante (*Gois*) foi muito bem-educado pelos seus ascendentes. Cristão, segue as leis de Deus, sendo bom filho, bom pai e bom amigo, não se desviando, como alguns o fazem, sem qualquer pudor, em direção à volúpia, à luxúria e às extravagâncias tão em voga, algumas expostas publicamente, ao arpejo das leis do Todo-Poderoso”, escreveu o causídico nos autos do processo do TED da OAB-SP.

Feller, então, decidiu deixar a relatoria do processo contra Gois e denunciou o advogado ao Ministério Público, que abriu ação penal contra ele pelo crime de injúria.

Essa não é a primeira vez que Gois é alvo de ações por causa da sua linguagem. Em 2023, ele [proferiu uma série de ofensas](#) contra a juíza Andréa Galhardo Palma, da 2ª Vara Empresarial do TJ-SP. Em petições, ele afirma que a juíza atua como advogada de uma das partes e decide com base em “afetações hormonais” e “descompassos da menopausa”. Na ocasião, a magistrada oficiou as seccionais da OAB no Paraná e em São Paulo.

Ao *UOL*, Feller afirmou que não poderia comentar, uma vez que o caso está sob sigilo, enquanto Gois disse que vai se manifestar “no silêncio dos autos”.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-dez-06/advogado-vira-reu-por-injuria-homofobica-contra-membro-do-ted-da-oab-sp/>

Divulgação



*Advogado alvo de processo no Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-SP proferiu ofensas homofóbicas contra relator do processo*